CADERNO
102

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Agente Administrativo
Auxiliar de Laboratório
Auxiliar de Professor
Auxiliar de Saúde
Auxiliar de Saúde Bucal
Auxiliar de Secretaria
Fiscal da Vigilância Sanitária
Oficial Administrativo
Secretário Escolar

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 01 a 10

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

Entre tempos

O tempo e o medo, esses meus dois velhos conhecidos acordaram comigo no dia de hoje. Antes de fazer a barba, notei, ao me olhar no banheiro, o tempo estampado nas linhas fundas, marcas provenientes dos sorrisos e das alegrias que vivi, mas também das mágoas que colecionei ao longo da jornada. Percebo ali, desenhada em vidro e luz, a presença sólida daquilo que já foi. Já o medo veio comigo da cama. Ali no mesmo espelho enxergo o passado e, nas sombras refletidas, o medo do porvir, do não vir a ser. Percebo que esse sentimento, o medo, está sempre mais adiante, ali na frente à espreita.

Cansado dessa narrativa que me aprisiona, sem espaço entre o que já não é mais e o vir a ser, esqueci a lâmina de barbear na bancada do banheiro e, apesar da aspereza que trago ainda no meu rosto, decidi ir ao encontro da luz do Sol, que brilha do lado de fora. Encontro, então, uma brecha para me aquecer entre as frias nuvens do outono. E recebo cada raio de luz como uma bênção. Presente entre minhas sombras e a luz do Sol, saboreio o calor daquele momento.

A escolha de não correr das emoções ou desviar a atenção abre espaço para o inusitado. Como quem não quer nada, me familiarizo com o claro e o escuro do agora. Encontro um eu bastardo, desconhecido por ser sempre escorraçado quando se apresenta. Sem pressa de julgar ou reagir, percebo e observo pensamentos, desejos sentimentos com cada um de meus sentidos. Acolher o que se apresenta e me permitir ficar vulnerável tece uma rede de tolerância que fermenta o sentimento de pertencimento, de que faço parte de algo muito maior. Fazer parte me dá, então, chão. E isso acontece mesmo quando estou navegando em pleno oceano.

Estar com o que é, não apenas com o que me agrada, cria reconhecimento e clareza de onde estou. Nos meus anos de vela e mar aprendi que para traçar uma rota não basta o destino, é preciso ter clareza também do ponto de partida. Assim recebo a mim mesmo, com minhas dores e alegrias, o que gosto e o que é duro de ver. Em travessia, é o observar do ritmo das mudanças que nos mantém no rumo. Com as linhas se aprofundando em minha face, os ciclos são reconhecidos mais facilmente, com os velhos mestres aprendo a tomar os dias de chuva como quem pede e, mesmo no meio do nevoeiro, levo o barco devagar e atravesso as águas.

Mais tolerante sobre quais são as minhas limitações, vou tecendo pequenos atos para cuidar mais de mim mesmo. Antes de dormir, percebo que a cama permanece desarrumada, me lembrando do dia atribulado que tive. Troco os lençóis. Me deito no toque suave da flanela limpa e me preparo para mais um dia, sem medo do tempo ou do próprio medo, adormeço, finalmente, ancorado no agora.

(FREITAS, Lucas Tauil. Entre tempos. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 54.)

QUESTÃO 01
Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas pelo autor em relação à percepção do seu envelhecimento.
A) A compreensão das nossas limitações advindas da passagem do tempo nos faz aceitar, com tranquilidade, o envelhecer.
B) O autoconhecimento nem sempre é um processo fácil, mas nos permite ser tolerantes com nós mesmos.
C) Conhecer as próprias limitações faz com que tomemos atitudes para cuidar de nós mesmos.
D) O envelhecimento é inexorável, portanto não nos traz benefícios pensar sobre esse processo.

QUESTÃO 02
De acordo com as ideias apresentadas pelo autor, pode-se inferir que o título “Entre tempos” refere-se ao
A) passado.
B) presente
C) futuro.
D) passado, presente e futuro.

QUESTÃO 03
Entre os recursos de argumentação usados pelo autor para escrever o seu texto estão a apresentação de ideias antitéticas, paradoxais. Em que alternativa **NÃO** se observa o uso desse recurso?
A) “[...] notei, ao me olhar no banheiro, o tempo estampado nas linhas fundas, marcas provenientes dos sorrisos e das alegrias que vivi, mas também das mágoas que colecionei ao longo da jornada.” (Linhas 2-3)
B) “Presente entre minhas sombras e a luz do Sol, saboreio o calor daquele momento.” (Linhas 10-11)
C) “O tempo e o medo, esses meus dois velhos conhecidos acordaram comigo no dia de hoje.” (Linha 1)
D) “Como quem não quer nada, me familiarizo com o claro e o escuro do agora.” (Linhas 12-13)

QUESTÃO 04

Lucas Tauil, autor do texto, é um velejador. No decorrer do texto, constrói metáforas, associando o navegar com o viver. Assinale a alternativa em que **NÃO** se verifica o uso dessa estratégia discursiva.

A) "[...] adormeço, finalmente, ancorado no agora." (Linha 27)
B) "Com as linhas se aprofundando em minha face, os ciclos são reconhecidos mais facilmente, com os velhos mestres aprendo a tomar os dias de chuva como quem pede e, mesmo no meio do nevoeiro, levo o barco devagar e atravesso as águas." (Linhas 21-23)
C) "Fazer parte me dá, então, chão. E isso acontece mesmo quando estou navegando em pleno oceano." (Linhas 16-17)
D) "Antes de dormir, percebo que a cama está desarrumada, me lembrando do dia atribulado que tive. Troco os lençóis. Me deito no toque suave da flanela limpa e me preparo para mais um dia [...]" (Linhas 25-26)

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista os recursos usados, reiteradamente, pelo autor na construção do texto.

A) Subjetividade.
B) Citação direta.
C) Função expressiva da linguagem.
D) Linguagem conotativa.

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa em que o autor opta pelo uso coloquial do pronome oblíquo átono.

A) "Me deito no toque suave da flanela limpa e me preparo para mais um dia, sem medo do tempo ou do próprio medo, adormeço, ancorado no agora." (Linhas 26-27)
B) "Cansado dessa narrativa que me aprisiona, sem espaço entre o que já não é mais e o vir a ser, esqueci a lâmina de barbear na bancada do banheiro e, apesar da aspereza que trago ainda no meu rosto, decidi ir ao encontro da luz do Sol, que brilha do lado de fora." (Linhas 7-9)
C) "Em travessia, é o observar do ritmo das mudanças que nos mantém no rumo." (Linhas 20-21)
D) "Acolher o que se apresenta e me permitir ficar vulnerável tece uma rede de tolerância que fermenta o sentimento de pertencimento, de que faço parte de algo maior." (Linhas 15-16)

QUESTÃO 07

Tendo em vista os verbos destacados, assinale a alternativa em que o autor opta pelo uso informal da regência verbal?

A) "[...] **esqueci** a lâmina de barbear na bancada do banheiro [...]" (Linhas 7-8)
B) "Assim recebo a mim mesmo, com minhas dores e alegrias, o que **gosto** e o que é duro de ver." (Linha 20)
C) "Estar com o que é, não apenas com o que me **agrada**, cria reconhecimento e clareza de onde estou." (Linha 18)
D) "Antes de dormir, percebo que a cama permanece desarrumada, me **lembrando** do dia atribulado que tive." (Linha 25)

QUESTÃO 08

Considere o trecho: "Em travessia, é o observar do ritmo das mudanças que nos **mantém** no rumo." (Linhas 20-21)
Sobre a organização morfossintática do trecho, é correto afirmar, **EXCETO**

A) O verbo "mantém", poderia concordar, com igual correção, com o termo "mudanças" preservando a mesma grafia, isto é, "mantém".
B) Se o sujeito do verbo "mantém" fosse o termo "mudanças", deveria assumir a grafia indicativa de plural, ou seja, "mantêm".
C) O verbo "mantém" foi usado no singular fazendo a concordância com o seu sujeito "o observar".
D) O verbo "mantém", no trecho, apresenta como complemento o pronome oblíquo "nos".

QUESTÃO 09

Considere o trecho: "Percebo que esse sentimento, o medo, está sempre mais adiante, ali na frente, à espreita." (Linhas 5-6)
Sobre a organização sintática do trecho, é **CORRETO** afirmar:

A) O acento grave no termo "à espreita" foi usado para indicar a fusão do '*a*' preposição com o *a* artigo feminino.
B) As vírgulas usadas após os termos "adiante" e "frente" separam adjuntos adverbiais deslocados.
C) O termo "o medo" apresenta-se como um aposto explicativo e, por isso, foi intercalado por vírgulas.
D) O verbo "percebo" poderia vir, facultativamente, intercalado por uma vírgula.

QUESTÃO 10

Considere o trecho: "Antes de fazer a barba, notei, ao me olhar no banheiro, o tempo estampado nas linhas fundas, marcas provenientes dos sorrisos e das alegrias que vivi, **mas também** das mágoas que colecionei ao longo da jornada." (Linhas 1-3)
A locução conjuntiva "mas também" insere no trecho uma ideia de

A) adversidade.
B) concessão.
C) conformidade.
D) adição.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 11 a 20

QUESTÃO 11
Qual o valor do montante que teremos após 6 meses, se aplicarmos R$12000,00 a juros simples de 2,5% ao mês?
A) R$12600,00.
B) R$12700,00.
C) R$13200,00.
D) R$13800,00.

QUESTÃO 12

Uma indústria tem um reservatório de água com capacidade para $1200m^3$. Quando há necessidade de limpeza do reservatório, toda a água precisa ser escoada. O escoamento da água é feito por 8 ralos, e dura 9 horas quando o reservatório está cheio. Essa indústria construirá um novo reservatório, com capacidade de $600m^3$, cujo escoamento de água deverá ser realizado em 6 horas, quando o reservatório estiver cheio. Os ralos utilizados no novo reservatório serão idênticos aos do já existente. Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que a quantidade de ralos do novo reservatório deverá ser igual a
A) 6.
B) 5.
C) 4.
D) 3.

QUESTÃO 13
Um parque de diversões cobra R$15,00 na entrada e R$6,00 para a utilização de cada um de seus brinquedos. Nessas condições, uma pessoa que usar *x* brinquedos deverá gastar, nesse parque, um valor total correspondente a
A) $6x.$
B) $6x+15.$
C) $21x.$
D) $21x-15.$

QUESTÃO 14

Considere *m* um número real positivo e $f: IR \to IR$ uma função definida por $f(x) = m(x^2 + 2x).$ Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o gráfico de *f*
A) é simétrico em relação à reta de equação $x = 1.$
B) é uma parábola cujo vértice é o ponto $(-1, m).$
C) é uma parábola que passa pela origem (0,0).
D) não intersecta a reta de equação $y = -m.$

QUESTÃO 15
Não pertence ao conjunto solução do sistema $\begin{cases} x + y - z = 1 \\ 2x + 3y + z = 2 \\ 3x + 5y + 3z = 3 \end{cases}$
A) $(1,1,1).$
B) $(5,-3,1).$
C) $(1,0,0).$
D) $(-3,3,-1).$

QUESTÃO 16
Três irlandeses, três americanos e quatro brasileiros devem formar uma única fila, de modo que pessoas de uma mesma nacionalidade estejam sempre juntas, uma imediatamente atrás da outra. De quantas maneiras diferentes essas dez pessoas podem ser colocadas nessa fila?
A) 108.
B) 864.
C) 5184.
D) 8640.

QUESTÃO 17

Considere as seguintes afirmações:

I - Se uma reta contém dois pontos distintos de um plano, ela tem pelo menos mais um ponto nesse plano.
II - Uma reta que tem um ponto sobre um plano está contida nesse plano.
III - Uma reta contida num plano tem um ponto que pertence a esse plano.
IV - Uma reta contida num plano tem um único ponto que pertence a esse plano.

Com base nas afirmações acima, podemos concluir que

A) apenas I e III são verdadeiras.
B) apenas I, II e III são verdadeiras.
C) I, II, III e IV são falsas.
D) I, II, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 18

Um prisma pentagonal tem 7*cm* de altura e sua área lateral é $91cm^2$. O perímetro da base desse prisma é

A) 13*cm*.
B) 15*cm*.
C) 30*cm*.
D) 65*cm*.

QUESTÃO 19

Se 1 é uma das raízes da equação $x^3 - x^2 + x - 1,$ então as outras duas raízes são

A) irracionais.
B) racionais positivas.
C) complexas conjugadas.
D) racionais negativas.

QUESTÃO 20

No primeiro bimestre, um estudante do Ensino Fundamental alcançou, nas disciplinas Português, Matemática, História, Geografia, Ciências e Inglês, as notas dadas no quadro abaixo.

Disciplina	**Nota**
Português	7,3
Matemática	8,5
História	7,0
Geografia	7,5
Ciências	9,1
Inglês	9,2

Com base nos dados acima, é **CORRETO** afirmar que a média aritmética das notas desse estudante no bimestre foi de

A) 8,2.
B) 8,1.
C) 7,9.
D) 7,8.